



A liberdade de imprensa é um direito constitucional fundamental e que tem valor ainda maior quando representa a população em suas ansiedades e direitos.

Na manhã de segunda-feira, foram visíveis cenas absurdas de filas gigantes em agências bancárias, especialmente na Caixa Econômica Federal, que tinha suas duas outras agências da cidade fechadas, o que obrigou todos clientes e beneficiários de recursos do governo a se aglomerarem em calçadas, chegando a dar volta no quarteirão.

Ao tomar conhecimento deste absurdo e diante da pandemia que vivemos, o jornalista Antonio Cassimiro, da página PG no Grau, se dirigiu até estes locais e ao chegar à Caixa Econômica Federal se deparou com outra grande falta de respeito. Idosos e mães com crianças de colo não tiveram prioridade no atendimento. Uma idosa chegou a passar mal e teve de ser socorrida. Uma mãe que estava com uma criança doente também não teve direito a ser atendida de forma prioritária.

Quando o jornalista protestava contra este vergonhoso e desumano ato da agência bancária, dois homens, sem qualquer motivo, passaram a hostilizar o jornalista, mesmo sabendo que ele estava ali defendendo aquelas pessoas mais necessitadas como idosos e mães com crianças de colo.

Sem qualquer explicação, esses dois elementos tentaram agredir o jornalista e o expulsaram dali, sob insultos e ameaças.

Ao conseguir escapar das agressões, o jornalista encontrou apoio de uma equipe da Guarda Civil Municipal, que retornou ao local onde aconteceu o episódio para que assegurar que o jornalista pudesse pegar sua motocicleta, que lá ficou após sua fuga.

Chegando lá, os dois indivíduos ainda estavam nas imediações do banco e passaram a ameaçar novamente o jornalista. Ao ver uma viatura da Polícia Militar, Antonio Cassimiro pediu ajuda da guarnição para que, junto com a GCM pudesse representar contra aqueles dois homens e assim ter seu direito ao exercício de sua profissão garantido.

Lamentavelmente, os policiais militares não agiram como se espera diante de uma situação como a mencionada. Porém, a guarnição da GCM agiu prontamente, detendo os dois indivíduos, evitando que o jornalista fosse novamente alvo de tentativa de agressão, fato que foi presenciado pelas pessoas que estavam na fila e que aplaudiram a perfeita postura dos guardas civis municipais.

Ante ao acima exposto, REQUEIRO à Mesa, ouvido o Colendo Plenário, seja registrado nos arquivos desta Casa, Moção de Aplauso aos GCMs André Luis, Affonso e Pires, liderados pelo Inspetor Chefe Operacional Clemilson, por terem agido de forma acertada e reconhecidamente legal ao deter para qualificação os indivíduos que atentaram contra a integridade física de um profissional em seu exercício legítimo de comunicação.



*Câmara Municipal da Estância Balneária de Praia Grande*  
*Estado de São Paulo*

É inadmissível que nos dias atuais pessoas queiram despeitar nossa democracia e afrontar tão absoluto direito constitucional.

Por este motivo, externamos nossas saudações a todos a Guarda Civil Municipal, que vem agindo e muitas outras ações, com louvor, no competente trabalho de força auxiliar de nossa polícia.

13 de Abril de 2021

**Sala Emancipador Oswaldo Toschi**

**Rodrigo Penasso da Silva**

**Gordinho do Povo**